

TRANSPORTE. Usuários de ônibus se revoltam e prometem protestar

Aumento da passagem surpreende maceioenses

Desde o último domingo, valor passou de R\$ 2,10 para R\$ 2,30

MAURÍCIO GONÇALVES
REPÓRTER

O cão sem dono deita de num ponto de ônibus da Avenida Durval de Góes Monteiro reflete bem o sentimento de quem utiliza o transporte coletivo em Maceió. Alguns passageiros só souberam do aumento da tarifa quando chegaram ao ponto, ontem pela manhã, e disseram se sentir como o cachorro sem dono que cochilava na pequena sombra que o abrigo proporciona.

Sob o sol, esperando há quase uma hora pelo Village Campestre, a dona de casa Valdilene dos Santos teve outra raiva ao saber que a passagem aumentou de R\$ 2,10 para R\$ 2,30, sem nenhum aviso prévio. "O passageiro de Maceió é tratado como um cachorro, ninguém informa nada, nem dá uma satisfação. Para você ter uma ideia, a lotação, que leva menos gente, cobra R\$ 2,00. A passagem de ônibus deveria ser R\$ 1,50", protesta Valdilene.

ninguém informa nada, nem dá uma satisfação. Para você ter uma ideia, a lotação, que leva menos gente, cobra R\$ 2,00. A passagem de ônibus deveria ser R\$ 1,50", protesta Valdilene.

O reajuste foi autorizado por uma liminar concedida pelo desembargador do Tribunal de Justiça (TJ) Washington Luiz Damasceno Freitas. A informação só começou a circular durante o fim de semana que sucedeu o período carnavalesco. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o aumento surpresa, planejado durante o carnaval e efetuado com tanta pressa, "é uma artimanha que os empresários do setor têm utilizado para desmobilizar a população".

Mas as entidades que representam estudantes, trabalhadores e também líderes comunitários estão articulando uma grande mobilização para amanhã, a partir das 9 horas, na Praça Deodoro, em frente ao Tribunal de Justiça. Além do ato público, o presidente da CUT, Izac Jackson, explica que as entidades também vão ingressar com um mandado de segurança para tentar suspender a liminar, vol-

tando com o preço da passagem para R\$ 2,10.

O presidente da CUT frisa ainda que Maceió hoje tem a passagem mais cara do Nordeste e o quilômetro rodado mais caro do País.



GILBERTO FARIAS

Nos pontos de ônibus espalhados pela capital, a insatisfação era geral por parte dos usuários do transporte coletivo, inconformados com novo valor da passagem



Ação

Entidades estão articulando uma grande mobilização para amanhã, às 9 horas, na Praça Deodoro, em frente ao TJ

"Aproveitaram-se do feriadão para tomar uma decisão arbitrária"

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) também estuda medidas jurídicas para barrar o aumento. "Um aumento desse jeito é para querer pegar a população de calças curtas. Aproveitaram-se do feriadão de carnaval para tomar uma decisão arbitrária, já que o transporte não tem nenhuma regulamentação, e o processo de licitação sequer foi aberto ainda", critica o coordenador-geral do DCE, Lucas de Barros.

Os universitários também estão se articulando com os estudantes secundaristas para protestar em frente ao TJ, amanhã. As associações de moradores, entidades estudantis, sindicatos e centrais sindicais lembram que a última tentativa dos empresários de reajustar a passagem foi impedida pela Justiça, ju-

tamente por causa da inexistência de um processo licitatório para a permissão pública.

O superintendente da SMTT, Ranilson Pedro Campos, disse que o processo de licitação está parado porque aguarda um parecer do Ministério Público (MP). "Temos uma reunião marcada com o MP e a Procuradoria-Geral do Município para o dia 2 de março. Depois pode haver uma definição".

Mesmo assim, o superintendente não quis arriscar uma previsão sobre quando aconteceria a licitação, nem mesmo se seria ainda este ano. Sobre a polêmica do aumento, ele se esquivou de falar qualquer coisa. "Sobre isso aí, só quem pode falar é o prefeito".

Enquanto isso, a doméstica Gisolane da Silva contava as moedas para

saber se teria condições de pagar as passagens. "Saí de casa pensando que ia gastar R\$ 4,20 para ir e voltar ao Centro, mas agora vou precisar de R\$ 4,60.

INVESTIGAÇÃO

O vereador Ricardo Barbosa (PT) vai propor uma investigação sobre a Transpal, a associação que representa as empresas que exploram o transporte de passageiros em Maceió. A proposta deve ser apresentada em pronunciamento que o vereador anunciou, por meio de sua assessoria parlamentar, para a sessão da Câmara desta terça-feira.

As apurações seriam feitas por meio de uma comissão especial de investigação (CEL), mecanismo de que a Câmara dispõe para acompanhar questões relativas ao município. **M6**



VALDILENE DOS SANTOS
DONA DE CASA
"O passageiro de Maceió é tratado como um cachorro, ninguém informa nada, nem dá uma satisfação. Para você ter uma ideia, a lotação, que leva menos gente, cobra R\$ 2,00"